

SLIDER IN



COMPLIANCE & QUALITY ASSURANCE

Prof. M.Sc. Felipe Desiglo Ferrare proffelipe.ferrare@fiap.com.br



Introdução à Governança



Conteúdo

- 1. Governança Corporativa
- 2. Governança em TI
- 3. COBIT



Governança Corporativa Definições

O que é governança?

Governança é uma estrutura de regras e controles em prol do uso adequado dos recursos da empresa, visando atingir seus objetivos e interesses legítimos.

As palavras-chave e ideias fundamentais de governança são regras e controle, adequação do uso dos recursos e atingimento de objetivos e interesses de acionistas e elementos humanos que compõe a empresa, incluindo fornecedores, clientela e comunidade em geral.

FIMP

Governança Corporativa Definições

Pilares da Governança

Transparência: relacionada à facilidade de comunicação e prestação de contas. Alguns aspectos da organização precisam ser claros, visíveis e percebíveis por todas as pessoas. Nada pode estar escondido.

Responsabilização: tanto individual quanto corporativa. Responsabilidades por determinadas decisões e assuntos são definidos e devem ficar claras.

Equidade: ausência de privilégios indevidos. As pessoas que atuam na organização devem ser tratadas dentro de critérios de justiça, sem privilégios para uma determinada pessoa ou área.

Conformidade: respeito às leis, normas e regulamentos, o que ajuda a manter a organização sob controle.

Governança Corporativa Histórico

Lei Sarbanes-Oxley (SOX)

O tema Governança Corporativa começou a adquirir relevância a partir dos escândalos corporativos-financeiros das empresas americanas Enron, WorldCom e Tyco, cujos prejuízos financeiros atingiram milhares de pessoas, entre funcionários e investidores.

Então em 2002 o Congresso americano aprovou a Lei Sarbanes-Oxley (SOX), de autoria do senador Paul Sarbanes e de deputado Michael Oxley. Ela apresentou várias reformas com o objetivo de forçar a prática da governança corporativa nas empresas de capital aberto, divulgação e controle sobre as práticas contábeis a serem aplicadas, além da responsabilização criminal dos administradores em casos de fraudes financeiras, independentemente de seu país de origem.

Governança Corporativa Objetivos

Para quê governança?

Uma empresa que segue os princípios da governança (transparência, responsabilização, equidade e conformidade) e os padrões estabelecidos pela SOX tem transparência e consistência operacional, inspira credibilidade e uma imagem de solidez, pois segue regras, tem parâmetros e não realiza manobras invisíveis e perigosas.

Isso aumenta sua presença e valor no mercado, o que é fundamental para investidores, fornecedores, clientes e comunidade em geral.

Nesse contexto, outro termo fundamental na conceituação da governança é a **auditoria**. Auditorias são necessárias no exercício da boa governança para verificar se as regras e regulamentos são bem cumpridos e se o modelo decisório funciona conforme o projetado.

Governança em TI Definição e Objetivo

A governança de TI é um conjunto de normas, práticas e diretrizes desenvolvidas para alinhar as atividades do setor de tecnologia à estratégia da organização e, ao mesmo tempo, garantir a segurança e a eficácia do funcionamento dos processos internos.

A governança de TI é um desdobramento da governança corporativa que atua como um mecanismo de controle, estabelecendo políticas que direcionam as atividades do setor de tecnologia da informação. Na prática, o principal foco da governança de TI é transformar o setor de tecnologia em um parceiro estratégico do negócio, a fim de:

- Melhorar o desempenho dos serviços de TI.
- Promover a transformação digital na empresa.
- Elevar a satisfação dos usuários.
- Contribuir para o alcance dos objetivos estratégicos.

Governança em TI Pilares

Governança em TI

1. Alinhamento Estratégico

Os objetivos e as decisões de TI precisam estar alinhados com a estratégia organizacional, porque TI ajuda a implementar essa estratégia.

2. Entrega de Valor

É resultado da
eficiência dos
serviços de TI. A
equipe de
governança deve
garantir que as
entregas do setor
de tecnologia
serão de
qualidade, com
baixo risco e alto
ROI.

3. Gestão de Recursos

Responsável por definir e gerenciar o orçamento do setor de tecnologia, envolvendo recursos humanos, financeiros e de infraestrutura.

4. Gestão de Riscos

Além de identificar e solucionar riscos, as equipes de governança devem comunicálos a empresa e aos clientes. O ideal é seguir os normativos estabelecidos pela ISO 31000 (norma internacional de gestão de riscos).

5. Avaliação de Desempenho

É fundamental ter indicadores de avaliação de desempenho que demonstrem os resultados dos projetos e serviços de TI de forma rápida e simples.

Governança em TI Governança x Gestão

O objetivo da **governança** é alinhar todos os recursos de tecnologia da empresa, como software e hardware, com as estratégias e diretrizes da empresa para o negócio. Sendo assim, é por meio dela que o gestor verifica se tudo está sendo bem aplicado.

A **gestão** de TI tem como principal objetivo a geração de valor para o negócio por meio da utilização da tecnologia, seja com o uso de sistemas, automação ou hardware.

Em outras palavras, a governança tem um caráter diretivo enquanto a gestão executa processos alinhados a esse direcionamento.

Governança em TI Governança x Gestão

Governança em TI	Gestão em TI
Direcionar os processos de TI	Manter o desempenho dos serviços
Garantir o alinhamento estratégico	Manter a satisfação dos usuários e clientes
Monitorar o cumprimento das regras estabelecidas	Fazer a gestão da equipe de TI
Buscar a transformação digital	Implementar a transformação digital
	Monitorar processos

Governança em TI Importância

A área de TI maneja praticamente todas as informações da organização. Isto é, todos os dados da organização são majoritariamente digitais.

Além disso, TI influencia muitos processos da organização. Atualmente, tudo é computadorizado! Por isso, falhas de governança de TI podem ter impactos no próprio operacional da organização.

Daí a importância da governança em TI.

FIAF

Governança em TI Como começar?

- 1. Onde estamos?
- 2. Estabelecer plano estratégico
- 3. Conhecer frameworks de apoio

Governança em TI 1. Onde estamos?

Níveis de maturidade

4. TI ESTRATÉGICA

Consegue usar a tecnologia para diferenciar o negócio no mercado, ou seja, gera vantagem competitiva através de soluções de TI. Tem uma conduta proativa dentro da empresa e participa ativamente da execução do planejamento estratégico. Atua como um agente de mudanças e entrega valor.

3. TI EFETIVA

Desenvolveu a capacidade de priorizar os serviços e projetos, estabeleceu indicadores de performance para medir os resultados entregues, consolidou uma gestão de serviços (através de um catálogo e SLAs) e estabeleceu um modelo de governança para TI.

2. TI EFICIENTE

Já conta com processos definidos e padronizados e por isso passa a ser mais eficiente. TI e as áreas de negócio começam a estar mais alinhadas. Contudo, a ação da TI fica limitada aos pedidos feitos pelas áreas de negócio.

1. TI ARTESANAL

As coisas são feitas de um jeito indefinido, trazem resultados esporadicamente. Grande dependência da iniciativa das pessoas, já que não possui processos definidos, nem indicadores que meçam o desempenho da área. Ainda não sabe priorizar as demandas recebidas e normalmente está desalinhada com o restante do negócio.

Governança em TI Como começar?

- 1. Onde estamos?
- 2. Estabelecer plano estratégico
- 3. Conhecer frameworks de apoio

Governança em TI 2. Plano estratégico

Direcionador

Caminho mais adequado que a TI deve percorrer para chegar ao seu objetivo final: entregar **resultados excepcionais** para o negócio.

Fases do plano estratégico de TI

- Análise de ambiente: busca entender o ambiente interno e externo da TI, ajudando a refletir sobre a situação atual da área.
- Formulação das estratégias de TI: define quais temas e objetivos estratégicos a TI deve perseguir para aderir ao planejamento estratégico da organização.
- Plano de execução: detalha a estratégia definida anteriormente, especificando quais iniciativas vão ser realizadas e com quais indicadores elas vão ser medidas.
- Monitoramento da execução: acompanha se as metas estão sendo atingidas no tempo esperado e elas estão gerando os benefícios esperados.
- Ajustes do plano: propõe correções no plano estratégico de TI, com a intenção de adequá-lo às mudanças de rota.

Governança em TI Como começar?

- 1. Onde estamos?
- 2. Estabelecer plano estratégico
- 3. Conhecer frameworks de apoio

Governança em TI 3. Frameworks de apoio

Implantar a Governança em TI leva tempo!

- Necessita de ações de curto, médio e longo prazos para construir e aperfeiçoar a governança.
- Padronizar processos, definir como serviços serão solicitados e atendidos, desenvolver projetos que deem agilizem o desempenho de TI, mitigar riscos e medir os resultados que TI está entregando para o negócio.

Frameworks de apoio ajudam!

- Agilizam o projeto de implantação de governança de TI.
- Trazem modelos prontos que vão ajudar a desenhar a governança de TI de uma forma bem mais certeira.
- Modelos contêm práticas já testadas por entidades com conhecimento no assunto.

Governança em TI 3. Frameworks de apoio

Alguns dos principais framewoks do mercado

- **COBIT**[®]: framework de gestão e <u>governança</u> de TI desenvolvido pela ISACA (*Information Systems Audit and Control Association*).
- ITIL[®]: conjunto de boas práticas para governança de TI, com foco na gestão de <u>serviços</u>.
- TOGAF®: Modelo de <u>arquitetura</u> corporativa criado pelo *The Open Group*.
- SAFe®: Framework de <u>processos</u> que reúne os princípios do Scrum, Lean e Agile.
- ISO/IEC 27001: Padrão para <u>segurança</u> da informação desenvolvido pela IEC.

Governança em TI 3. Frameworks de apoio

ITIL

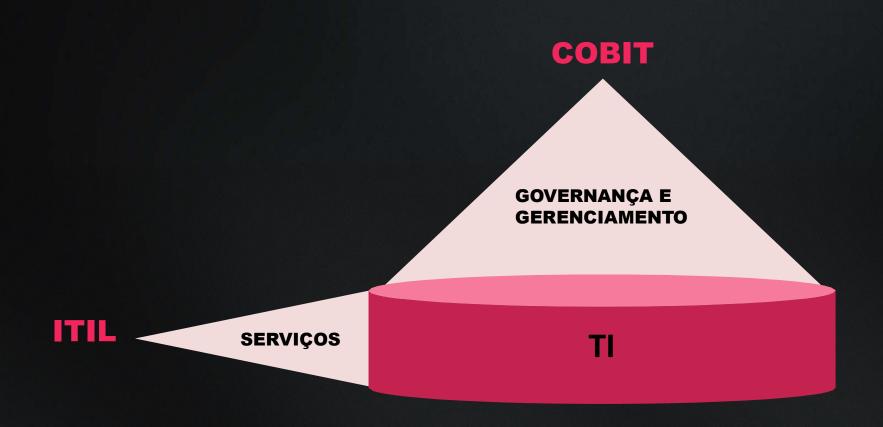
O ITIL (Information Technology Infrastructure Library) é um conjunto de boas práticas para o gerenciamento de TI. Com o ITIL, é possível estruturar a gestão de serviços de TI, definindo quais regras e processos vão ser adotados para atender as demandas da organização de forma efetiva. Através desse framework, a área de tecnologia da informação pode medir seu desempenho e verificar se ele bate com aquilo que se espera da TI.

COBIT

O COBIT (Control Objectives for Information and Related Technologies) tem sua atenção voltada para o controle da gestão interna da área de TI, garantindo que as ações da TI estejam em conformidade com o planejamento estratégico da organização.

Então, se o ITIL é focado na gestão de serviços, o COBIT possui uma visão mais ampla da TI: enquanto o ITIL define "como" fazer, o COBIT aponta "o que fazer".

Governança em TI COBIT e ITIL



COBIT 5 (2012) Definições

O que é COBIT? (ISACA):

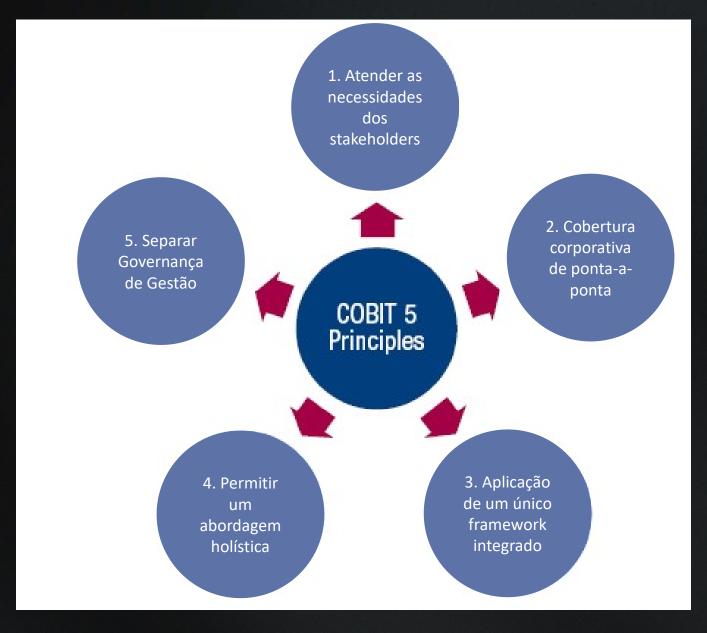
Um framework para governança e gestão corporativas de informação e tecnologia, visando a empresa como um todo. O COBIT define quais os componentes e fatores de projeto necessários para construir e manter um sistema de governança que melhor se encaixe à realidade da empresa.



Objetivos:

De maneira simplista, o COBIT 5 ajuda empresas a criar valor a partir de TI, mantendo o equilíbrio entre obtenção de benefícios e o gerenciamento de riscos e de utilização de recursos

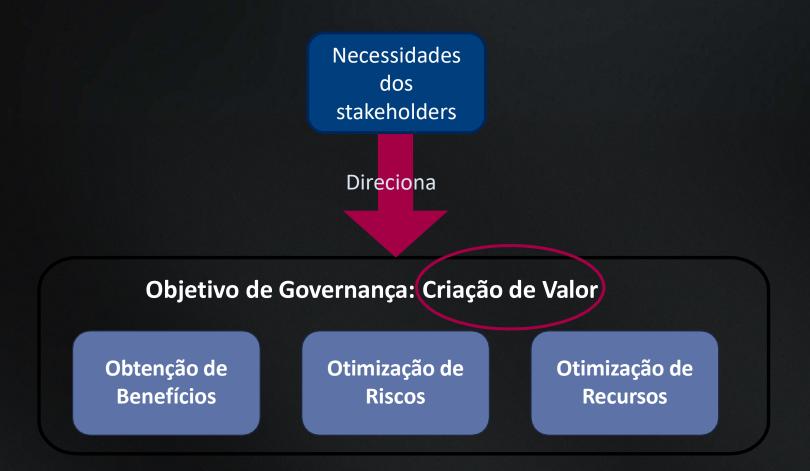
COBIT 5 Princípios



COBIT 5

1. Atender as necessidades dos stakeholders

Empresas existem para criar valor para os stakeholders.



COBIT 5

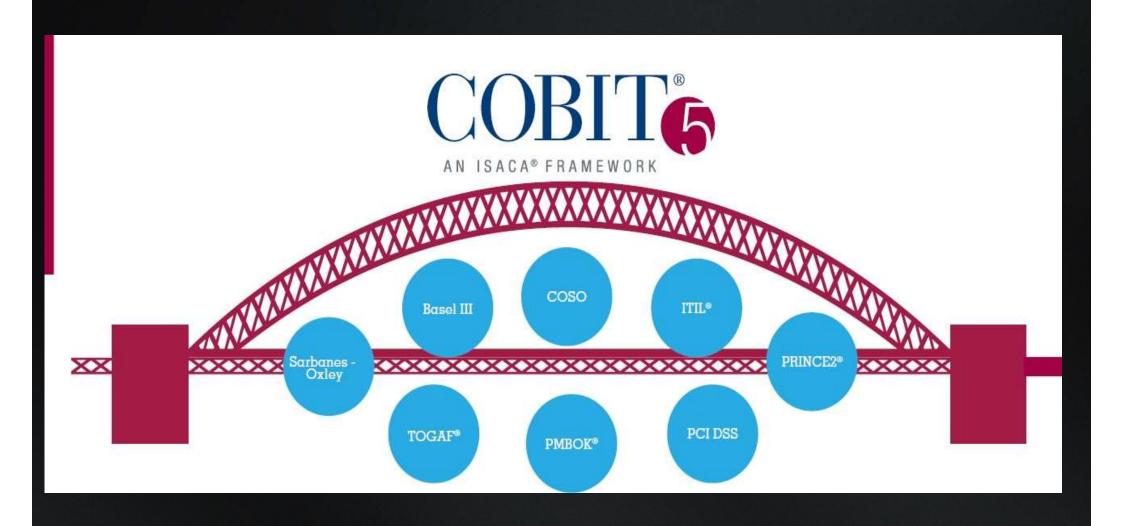
2. Cobertura corporativa de ponta-a-ponta

Componentes Objetivo de Governança: Criação de Valor chave de um Realização de Otimização de Otimização de Benefícios Riscos Recursos Sistema de Governança Escopo **Habilitadores** Governança Governança Papéis, Atividades e Relacionamentos Instrui/Alinha Delega Direciona Proprietários e Corpo Operação e Gerência stakeholders diretivo Execução Reporta Presta contas Monitora

FIAF

COBIT 5

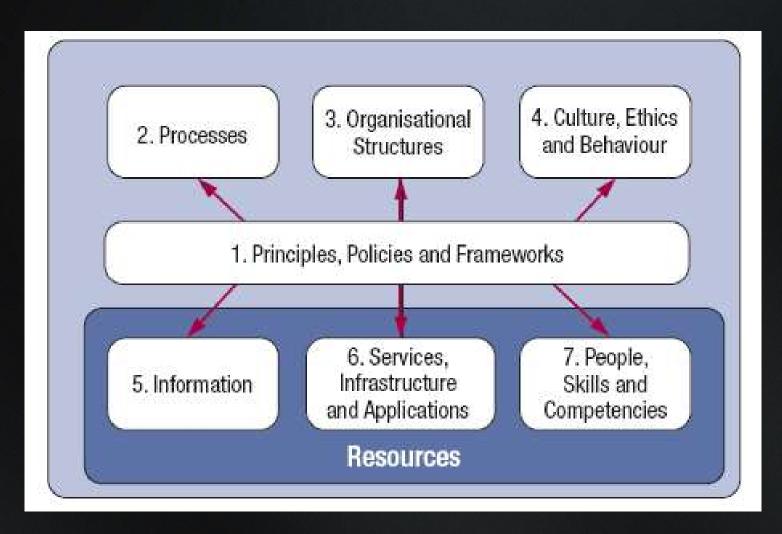
3. Um único framework integrado



COBIT 5

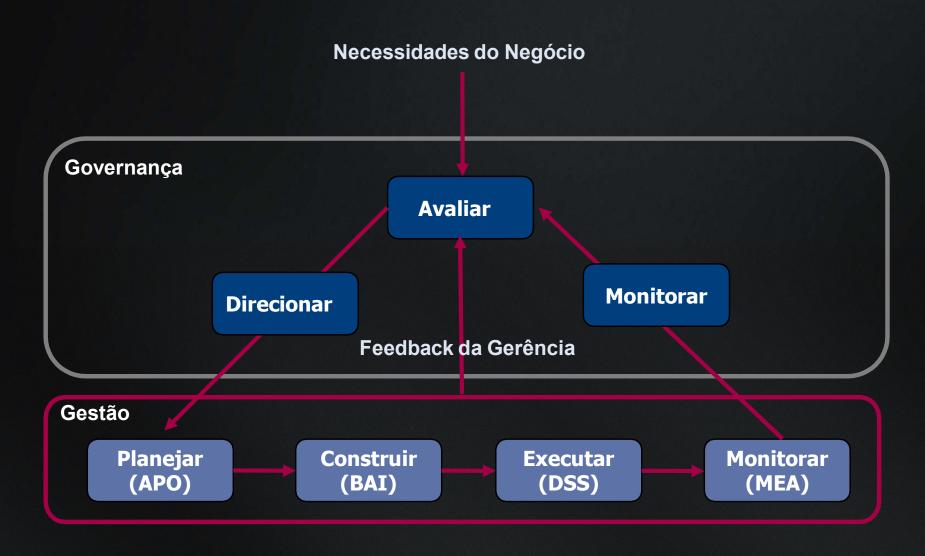
4. Abordagem holística

Enablers: Fatores que, individual ou coletivamente, influenciam o resultado de algum processo relacionado à governança



COBIT 5

5. Separar Governança de Gestão



COBIT 5Modelo de processos: Governança x Gestão

Processes for Governance of Enterprise IT

Evaluate, Direct and Monitor

EDM01 Ensure Governance Framework Setting and Maintenance

EDM02 Ensure Benefits Delivery EDM03 Ensure Risk Optimisation EDM04 Ensure Resource Optimisation EDM05 Ensure Stakeholder Transparency

Align, Plan and Organise

APO01 Manage the IT Management Framework

APO02 Manage Strategy APO03 Manage Enterprise Architecture

APO04 Manage Innovation APO05 Manage Portfolio APOO6 Manage Budget and Costs APO07 Manage Human Resources

APOOS Manage Relationships APO09 Manage Service Agreements

ce APO10 Manage Suppliers

APO11 Manage Quality APO12 Manage Risk APO13 Manage Security MEA01 Monitor, Evaluate and Assess Performance and Conformance

Monitor, Evaluate and Assess

Build, Acquire and Implement

BAI01 Manage Programmes and Projects

BAI08 Manage

BAI02 Manage Requirements Definition BAI03 Manage Solutions Identification and Build

BAI04 Manage Availability and Capacity BAI05 Manage Organisational Change Enablement

BAI06 Manage Changes BAI07 Manage Change Acceptance and Transitioning

MEA02 Monitor, Evaluate and Assess the System of Internal Control

Knowledge

BAI09 Manage Assets BAI010 Manage Configuration

Deliver, Service and Support

Operations

Operations

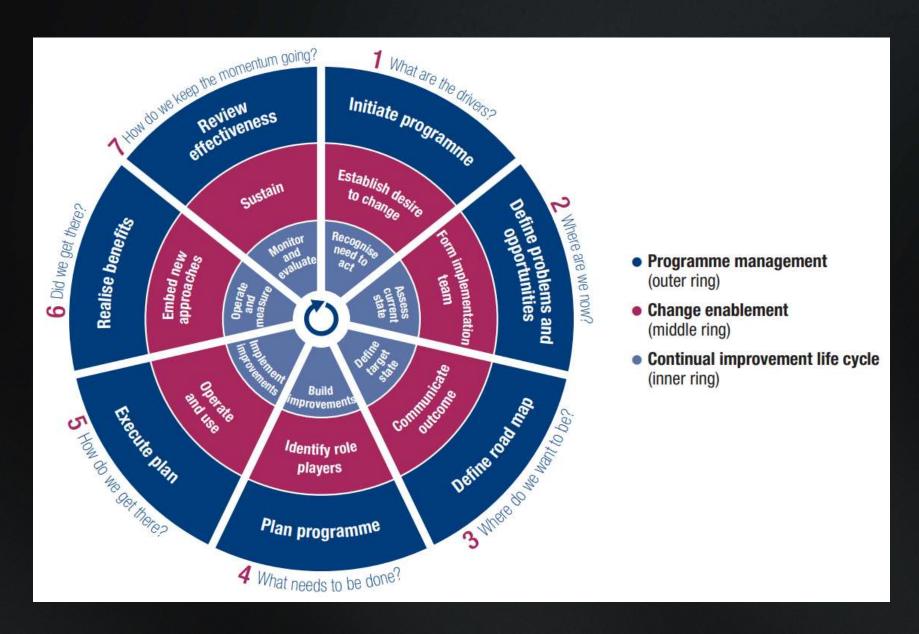
DSS02 Manage Service Requests and Incidents

DSS03 Manage Problems DSS04 Manage Continuity DSS05 Manage Security Services DSS06 Manage Business Process Controls MEA03 Monitor, Evaluate and Assess Compliance With External Requirements

Processes for Management of Enterprise IT



COBIT 5 Ciclo de vida de implementação do COBIT 5



Casos de Sucesso

- Caterpillar Obteve um aumento de 60% para mais de 90% no índice de atendimento de incidentes realizado nos acordos de nível de serviço firmados com as unidades de negócio da organização, após 18 meses da implementação.
- Procter & Gamble Depois de três anos da implementação, obteve uma redução entre 6 e 8% nos custos operacionais da infraestrutura de TI e redução entre 15 e 20% do pessoal alocado. No caso específico do Service Desk, foi obtida uma redução de 10% no volume total de chamadas recebidas.

COBIT 2019 O que muda?

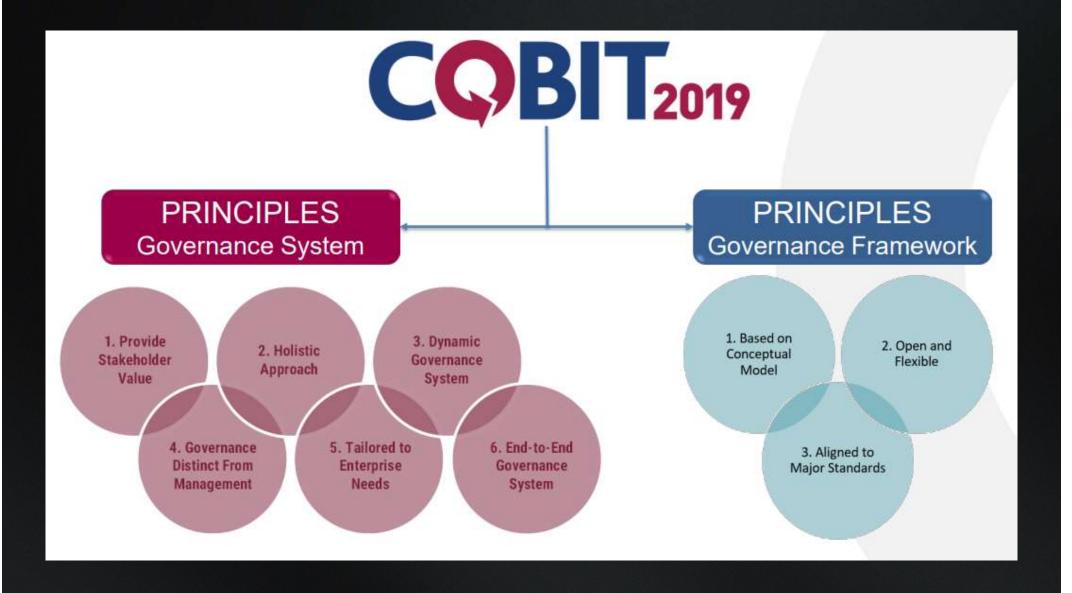
Principais novidades

- IT se torna I&T.
- Os princípios do COBIT foram alterados e renomeados.
- Os Enablers foram renomeados para "Componentes do Sistema de Governança", expressando melhor o que eles representam.
- Introdução do conceito de Objetivos de Governança e Gestão.
- A estrutura do modelo de processo foi atualizada.
- Introdução do conceito de Área de Foco, tornando o COBIT mais flexível e prático.
- Introdução do conceito de "Design Factor", permitindo construir sistemas de governança mais customizados.
- Introdução do COBIT® 2019 Design Guide.



COBIT 2019

Princípios: Sistema x Framework





COBIT 2019Objetivos de Governança e Gestão

Governance Management objectives objectives **EDM APO** BAI DSS MEA Evaluate, Direct Align, Plan and Build, Acquire and Deliver, Service and Monitor, Evaluate and Monitor Organize **Implement** Support and Assess



COBIT 2019 COBIT Core Model (antigo Modelo de Processos)

APO01-Managed AP003-Managed APO02-Managed APO04-Managed APO06-Managed AP 007 - Managed APO05-Managed **1&T Management** Enterprise Human Resources Strategy Innovation Portfolio **Budget and Costs** Framework Architecture MEA01-Managed Performance and Conformance Monitoring AP009-Managed APO014-Managed AP008-Managed APO12-Managed APO13-Managed APO10 - Managed APO11-Managed Service Relationships Security Vendors Quality Agreements MEA02-Managed System of Internal BAI03-Managed BAI07-Managed Control BAI02-Managed BAI04-Managed BAI01-Managed BAI05-Managed Solutions BAI06-Managed IT Change Requirements Availability Programs Organizational Identification Acceptance and IT Changes and Capacity Definition Change Transitioning and Build MEA03-Managed BAI08-Managed BAI09-Managed BAI10-Managed BAI11 - Managed Compliance With Knowledge Configuration Assets Projects External Requirements DSS02-Managed DSS05-Managed DSS06-Managed DSS01-Managed DSS03-Managed DSS04-Managed Service Requests Business MEA04-Managed Security Operations Problems Continuity Assurance and Incidents Services Process Controls

Reference: COBIT® 2019 Framework: Introduction and Methodology, Chapter 4 Basic Concepts: Governance Systems and Components, Figure 4.2

COBIT 2019 Área de Foco

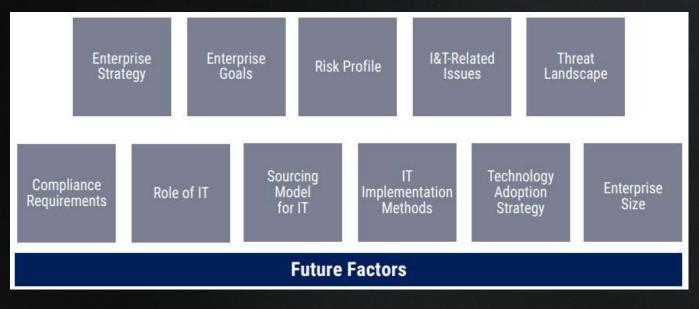
Uma Área de Foco (*Focus Area*) descreve um tópico, domínio ou problema de governança que pode ser abordado por uma coleção de objetivos (de governança e gestão) e seus componentes.

Portanto, a quantidade de Áreas de Foco é virtualmente ilimitada. Isso é o que torna o COBBIT aberto.

Exemplos:

- Pequenas e médias empresas
- Segurança da informação
- Gerenciamento de riscos
- DevOps
- LGPD (Brasil)

COBIT 2019 Design Factors





COBIT 2019 Design Workflow

Governance System Design Workflow

1. Understand the enterprise context and strategy.

2. Determine the initial scope of the governance system.

3. Refine the scope of the governance system.

4. Conclude the governance system design.

- 1.1 Understand enterprise strategy.
- 1.2 Understand enterprise goals.
- 1.3 Understand the risk profile
- 1.4 Understand current I&T-related issues.

- 2.1 Consider enterprise strategy.
- 2.2 Consider enterprise goals and apply the COBIT goals cascade.
- 2.3 Consider the risk profile
 3.4 Consider the sourcing of the enterprise.
- 2.4 Consider current I&T-related issues.

- 3.1 Consider the threat landscape.
- 3.2 Consider compliance requirements.
- 3.3 Consider the role of IT.
- model.
- · 3.5 Consider IT implementation methods.
- 3.6 Consider the IT adoption strategy.
- 3.7 Consider enterprise size.

- 4.1 Resolve inherent priority conflicts.
- 4.2 Conclude the governance system design.

Referências

- https://www.euax.com.br/2018/08/governanca-de-ti/
- https://www.euax.com.br/2018/07/diagnostico-de-ti-niveis-de-maturidade/
- https://cursos.alura.com.br/course/governanca-ti-alinhamento-estrategico

COBIT 5 Framework:

• COBIT 5 Toolkit

COBIT 2019 Framework:

https://www.isaca.org/resources/cobit